

adversidades, a riqueza e a autoridade implicam deveres muito sagrados diante das leis humanas e divinas dos quais decorrem responsabilidades temíveis para quantos não os saibam cumprir.

### *AS CLASSES EXISTIRÃO SEMPRE — O DEVER DE SOLIDARIEDADE*

Em tese, as classes existiram e existirão sempre.

O que, porém, deve preocupar os sociólogos modernos é estabelecer a solidariedade entre elas, a conciliação de seus interesses, a multiplicação urgente das leis de assistência social, únicas alavancas mantenedoras da ordem.

### *MEDIDA IMPOSTA PELA EVOLUÇÃO GERAL*

A evolução dos povos significa a evolução de seus códigos.

Cremos portanto que em futuro próximo os fenômenos sociais serão controlados com mais critério na esfera político-administrativa como medida necessária imposta pela evolução geral — Emmanuel."

### *O LIVRO ARBÍTRIO E A FATALIDADE*

"Está o homem subordinado ao livre arbítrio ou à fatalidade?"

A essa pergunta assim respondeu Emmanuel:

"O homem está subordinado ao seu livre arbítrio; mas sua existência está também submetida a determinadas circunstâncias de acôrdo com o mapa de seus serviços e provações na Terra, e delineado pela individualidade em harmonia com as opiniões dos seus guias espirituais antes da reencarnação.

As condições sociais, as moléstias, os ambientes viciosos, o cérco das tentações, os dissabores, são circunstâncias da existência do homem. Entre elas porém está a sua vontade soberana.

Pode nascer num ambiente de humildade e modéstia, procurando vencer pela perseverança no trabalho e triun-

fando das deficiências encontradas; pode suportar as enfermidades com serenidade de ânimo e resignação; pode ser tentado de tôdas as maneiras, mas só se tornará um criminoso se quiser.

### *O ELEMENTO DOMINANTE*

Na esfera individual o livre arbítrio é pois o único elemento dominante. A existência de cada homem é resultante de seus atos e pensamentos.

O que se faz necessário é intensificar cada um sua educação pessoal.

Um dos grandes erros do homem é não se conformar com sua situação de simples hóspede de um mundo que não lhe pertence.

Se reconhecesse o quanto é passageira sua permanência na Terra, evitaria a influência nefasta do egoísmo e não agrilhoaria o seu coração ao cárcere de desejos inconcebíveis, causas naturais de muitos de seus maiores sofrimentos — Emmanuel."

(Recebida em Pedro Leopoldo a 21 de junho de 1935)

"Mais verdade do que dinheiro, mais luz do que pão"

### *A CRISE ESPIRITUAL, FONTE DOS MALES ATUAIS*

*Pedro Leopoldo*, 14 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — Muitas são as consultas que em nada vão além de preocupações puramente terrenas. E isso já nos serviu a observar como os espíritos, no caso, falando pela palavra de Emmanuel, procuram sempre fugir àquele exclusivismo material, conseguindo, não raro, estabelecer uma relação entre os problemas humanos que estejam inteiramente à margem de sua vida espiritual e as cogitações que pairam e os remédios que possam vir dos altos planos onde, segundo a doutrina, vivem os Amigos do Espaço.

Tal constatação parece-nos bastante significativa para os que convictamente lutam entre as contingências da Terra, pois vem, de certa forma, enobrecer um pouco certos detalhes mais tipicamente terrenos da existência, os quais tanto desdém merecem de certos credos, apesar do muito de dores que dêles, detalhes, às vezes resultam para os homens.

E isto sempre conforta um pouco aos campeadores convictos de vida em que estamos, da única que percebemos sem nenhuma dúvida, vindo afinal de contas sempre dar um sentido mais digno àquilo que Fradique chamou "a escura disparada para a morte" e que, para o personagem de Shakespeare, não pasaria de uma história tola contada por um idiota...

#### *A VERDADEIRA CRISE DO MUNDO É UMA SÓ — A DE ORDEM ESPIRITUAL*

A pergunta e a resposta que damos a seguir enquadram-se, sem dúvida, nas nossas considerações de acima.

Indagara o missivista:

— As nações estão vivendo um momento angustioso no terreno econômico. Qual a causa dessa crise que avassala o mundo?

Emmanuel respondeu assim:

— Estão acertadas, no seu julgamento, quantas encontram, nas crises atuais, as modalidades várias de uma crise única — a de ordem espiritual.

Há por todo o canto o fermento revolucionário. Falce à política autoridade para organizar um programa que corresponda aos anseios gerais. A ciência, a cada passo, se encontra num turbilhão de perplexidade. As religiões criaram um Deus antropomórfico, pondo de lado o "reino do céu" para alcançarem, por quaisquer meios, o "reino da terra."

A alma humana, dentro dessas vibrações antagônicas, perde-se num emaranhado de conjecturas e de sofrimentos.

#### *VÍCIOS DO PENSAMENTO, VÍCIOS DOS COSTUMES, VÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO*

Essa inquietação geral, a ausência de paz nos corações, estabelecem a crise avassaladora que abrange todos os domínios da atividade humana.

As classes são dominadas pelos desvios de tôda a ordem; vícios do pensamento, vícios dos costumes, vícios da alimentação. Que se poderia fazer para que a ordem se restabelecesse para que o bem-estar social se efetivasse?

Far-se-ia mister pirogravar, no coração de cada homem, a legenda célebre de Delfos.

#### *OS ANSEIOS E A LUTA TENAZ DO ESPÍRITO COMO HÁ DOIS MIL ANOS*

Observa-se em todos os setores dos trabalhos do mundo uma luta tenaz dos anseios do espírito que almeja paz e libertação.

Há quase dois milênios, quando a civilização, simbolizada no poderio romano, se entregava a todos os desregimentos e desvarios, fêz-se ouvir a voz consoladora do Mestre, o Salvador esperado por muitos séculos de ansiedade e profecias.

Sob a sua divina influência, uma transformação radical se operou dentro da civilização trabalhada pelos hábitos perniciosos. A sua vida sacrificada foi legada ao homem como o sublime modelo; sua palavra foi deixada no mundo como a lei áurea de liberdade das almas.

#### *A CULMINÂNCIA DE HOJE*

Passado porém o arrebatamento da fé, novamente os abusos da maldade humana se fizeram sentir por tôda a parte, e dos quais se observa, na atualidade, a culminância.

#### *O APÉLIO AOS SENTIMENTOS DA FRATERNIDADE CRISTÃ*

Todavia, ainda é para Jesus que os homens necessitam voltar os seus olhos. A missão do moderno espiritualismo é trazer a chave dos conhecimentos acérca dos seus grandes e inolvidáveis ensinamentos. Enquanto não compreenderem os homens os seus deveres de fraternidade cristã, não há possibilidade de se evitarem as crises que assoberbam o mundo.

*MAIS VERDADE DO QUE DINHEIRO, MAIS LUZ DO QUE PÃO*

A guerra continuará amortalhando os corações; os artigos de primeira necessidade serão destruídos pela falsa diretriz econômica de alguns países, quando muitos choram a falta de pão; a confusão prosseguirá dentro de todos os seus matizes até que a crise espiritual seja解决ada pelo esforço do homem, a fim de que a luz se faça no seu coração. O que se depreende pois do confusionismo hodierno é que os homens necessitam mais de verdade que de dinheiro, de mais luz espiritual que de pão.

(Recebida em Pedro Leopoldo a 24 de junho de 1935)

Emmanuel fala-nos sobre a Medicina dos homens e o problema angustioso das guerras.

*A MAXIMA DE JUVENAL CONTINUA DE PÉ — A NECESSIDADE, PARA EXTINGÃO DAS GUERRAS, DA RENOVAÇÃO DAS DIRETRIZES ECONÔMICAS DOS POVOS — O IMPERATIVO DA MAIS INTENSA EDUCAÇÃO PESSOAL E COLETIVA — GUERRA, CONSEQUÊNCIA NATURAL DOS DEFEITOS DAS LEIS HUMANAS*

*Pedro Leopoldo, 16* (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — Ocupar-nos-emos hoje de algumas respostas dadas por Emmanuel a indagações a respeito de guerras e da medicina da Terra.

Sobre este último ponto a pergunta feita era esta: "Como encaram os espíritos a Medicina da Terra?"

*O SAGRADO SACERDÓCIO*

Dados a atividade de certos "mídiuns" que se dedicam à cura de males físicos, e os conflitos que, não raro, se estabelecem entre os processos da Medicina espiritual e os da terapêutica terrena, a resposta apresenta-se interessante, sobretudo, pelo esclarecimento que, de certa forma

dá, sobre a razão e as possibilidades daqueles métodos mediúnicos de cura e o benefício que dêles porventura resulta para o doente.

Tal esclarecimento, entretanto, nós apenas o podemos deduzir da resposta, pois é digno de ressaltar-se que, nêle, Emmanuel, ao contrário do que se poderia supor, não faz propriamente defesa alguma exclusiva da Medicina espiritual. Limita-se a expor um ponto de vista sobre o problema dos mais terrenos, exaltando mesmo nessa esfera as atividades dos médicos da Terra, nas quais aponta um "sagrado sacerdócio."

E detendo-se um momento em traçar a observação acima, o repórter não teve outro intuito que o de mais uma vez significar a isenção com que resolutamente se lançou nesta reportagem em torno do "mídiun" de Pedro Leopoldo.

Agora passemos à resposta.

*TRABALHO SANTIFICANTE E ABNEGAÇÃO REDENTORA*

A resposta de Emmanuel à indagação acima é a seguinte:

"A Medicina no quadro das ciências é uma das maiores benfeitoras da humanidade; no seu seio não são poucos os espíritos que se têm dignificado pelo trabalho santificante e pelas abnegações redentoras.

Digna de todo acatamento é lícito esperar-se dela muito das realizações em favor dos que na Terra lutam e laboram pela conquista do aperfeiçoamento.

É uma questão de dar-se tempo ao tempo. Paulatinamente ela resolverá muitos dos mais intrincados problemas de microbiologia no seu objetivo de conservar a saúde humana.

É pena que os sistemas medicinais se digladiem tanto na exposição de seus processos de cura; todos êles apresentam as suas vantagens e o que é mais necessário a quantos aceitam os seus postulados é encararem sua posição como decorrente de um sacerdócio muito sagrado.